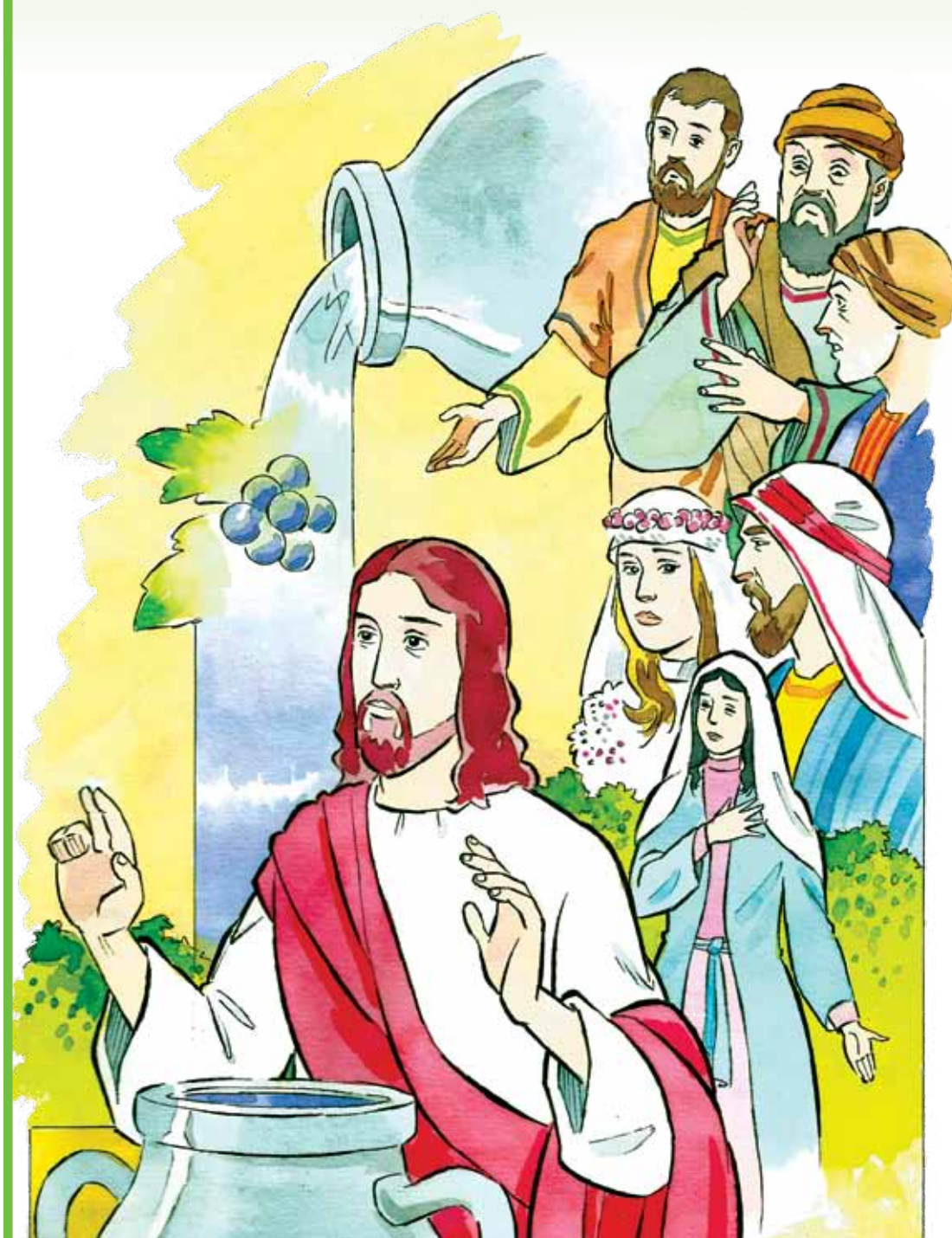


Ano C – nº 12 – 17 de janeiro de 2016

2º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano C – nº 12 – 17 de janeiro de 2016

2º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Venho anunciar-vos / uma grande alegria:
/ o ano da Misericórdia do Pai / aos pobres,
aos que na prisão!

REFRÃO: *Misericordiosos como o Pai /
Misericordiosos como Jesus, Misericordiosos
como o Pai / nós viveremos como irmãos / e a
terra em paz florescerá!*

2. Bem aventurados / os misericordiosos, /
pois eles alcançarão do Pai / a misericórdia e
o perdão!

3. Se vós não perdoardes / aos outros suas faltas,
/ também não sereis perdoados: / perdoai e tereis
o perdão!

4. Vede meu coração e aprendei: / humilde e
bondoso / e vós haveis de encontrar a paz / e
a terra haveis de herdar!

5. Quero a misericórdia / e não só os ritos! / A
fé sem as obras é morta, / é o Amor que dá vida
à Fé!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança,
que nos cumula de toda
alegria e paz em nossa fé,
pela ação do Espírito San-
to, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 65,4)

Que toda a terra se prostre diante de
vós, ó Deus, e cante louvores ao vosso nome,
Deus altíssimo!

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebra-
ção eucarística, peçamos a
conversão do coração, fon-
te de reconciliação e comu-
nhão com Deus e com os
irmãos e irmãs.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós

vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A presença de Jesus Cristo é sempre misericordiosa: olha para a fragilidade do ser humano e a transforma.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 62,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação.

²As nações verão a tua justiça, todos os reis

verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 95(96)]

REFRÃO: *Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!*

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, * ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! * Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

4. Adorai-o no esplendor da santidade, * terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” * pois os povos ele julga com justiça.

8. Segunda Leitura (1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito.

⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. 2Ts 2,14)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo.

10. Evangelho

(Jo 2,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais

vinho.” ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou.” ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser.” ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse ao que estavam servindo: “Enchei as talhas de água.” Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala.” E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o

vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Assim como Maria apresentou ao Cristo as necessidades dos noivos de Caná,

humildemente elevemos ao Pai nossas preces, dizendo juntos:

T. Ensinaí-nos a fazer vossa vontade.

1. Pela Igreja, para que, a exemplo de Maria nas bodas de Caná, torne-se sensível às necessidades de todos os seres humanos, rezemos:

2. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Orani, pelos padres e por todos os que se dedicam ao anúncio do Evangelho, para que, através de seu contínuo empenho, a humanidade descubra o vinho novo que é Jesus, rezemos:

3. Por nossas comunidades, para que, inspiradas nas bodas de Caná, sejam espaços de misericórdia abertos ao acolhimento dos que sofrem, rezemos:

4. Por todos nós que hoje participamos desta Eucaristia, para que, em nossas casas, em nossos trabalhos e em todos os lugares por onde passarmos, nunca nos acomodemos diante das dificuldades, mas incessantemente sejamos instrumentos de misericórdia e de paz, rezemos:

(Outras intenções)

P. Pai de bondade, acolhei nossas súplicas e enviai sobre nós o vosso Santo Espírito para que, fortalecidos por seus dons, tornemo-nos presença eficaz do vosso amor no meio da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. A Ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A Ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

REFRÃO: *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor / e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

2. A Ti, meu Deus, que és bom e que tens amor / ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. / Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia,

pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria,

juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao santo Padre, o Papa **N.** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor!*

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz, / esta flor e o pássaro feliz que vês / não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá.

2. Em minh'alma cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divina, / há um esplendor secreto do Infinito Ser, / há um profundo germinar de eternidade.

3. Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é templo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim, / envolvendo-me na vida e no calor.

4. Esta vida nova, comunhão com Deus, / no Batismo, aquele dia, eu recebi; / vai aumentando, sempre e vai me transformando / até que Cristo seja todo o meu viver.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 22,5)

Preparais à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda.

20. Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - "*in aeternum misericordia eius*"! ("eterna é a sua misericórdia") / Criou o mundo com sabedoria - "*in aeternum misericordia eius*"! / Conduz seu povo na história - "*in aeternum misericordia eius*"! / Perdoa e acolhe os seus filhos - "*in aeternum misericordia eius*"!

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - "*in aeternum misericordia eius*"! / Amou-nos com um coração de carne - "*in aeternum misericordia eius*"! / Dele rece-

bemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!* / Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Estamos no Ano da Misericórdia. Assim como, no Evangelho de hoje, encontramos a Virgem Maria atenta às necessidades dos irmãos, retornemos aos nossos lares com o mesmo desejo de amar e servir a Jesus Cristo, em atitude de disponibilidade para com os irmãos, especialmente os que mais sofrem.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios e colha dos frutos de sua redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

D. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”